



VIGÍLIA PASCAL

11 de abril de 2020

**DOMINGO DA PÁSCOA
NA RESSURREIÇÃO DO SENHOR**

**VIGÍLIA PASCAL
NA NOITE SANTA**

PRESIDIDA POR

DOM JOÃO INÁCIO MÜLLER

**Catedral Metropolitana Nossa Senhora da Conceição
*Campinas (SP), 11 de abril de 2020***

Primeira parte:
SOLENE INÍCIO DA VIGÍLIA
OU CELEBRAÇÃO DA LUZ

Sinal da Cruz e Saudação

V. Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

R. Amém.

V. A paz esteja convosco.

R. O amor de Cristo nos uniu.

Exortação

V. Meus irmãos e minhas irmãs, nesta noite santa, em que nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte à vida, a Igreja convida os seus filhos dispersos por toda a terra, a se reunirem em vigília e oração. Se comemormos a Páscoa do Senhor ouvindo sua palavra e celebrando seus mistérios, podemos ter a firme esperança de participar do seu triunfo sobre a morte e de sua vida em Deus.

Bênção do Fogo

V. Oremos. Ó Deus, que pelo vosso Filho trouxestes àqueles que creem o clarão da vossa luz, santificai ✠ este novo fogo. Concedei que a festa da Páscoa acenda em nós tal desejo do céu, que possamos chegar purificados à festa da luz eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

Acendimento do Círio pascal

O arcebispo acende o círio pascal previamente preparado enquanto diz:

V. A luz do Cristo que ressuscita resplandecente dissipe as trevas de nosso coração e nossa mente.

Inicia-se a procissão para o altar: à frente caminha o diácono com o círio; segue o arcebispo com os outros ministros.

Procissão

O diácono, erguendo o círio, canta:

Diác. Eis a luz de Cristo!

R. Demos graças a Deus!

O arcebispo acende a sua vela na chama do círio pascal.

O diácono, erguendo o círio, canta pela segunda vez:

Diác. Eis a luz de Cristo!

R. Demos graças a Deus!

Todos acendem as suas velas, passando a luz de uns aos outros.

O diácono, erguendo o círio, canta pela terceira vez:

Diác. Eis a luz de Cristo!

R. Demos graças a Deus!

O diácono coloca o círio pascal no candelabro e acendem-se as luzes de toda a Igreja.

Proclamação da Páscoa

O diácono incensa o Círio pascal e o cantor entoia a Proclamação da Páscoa, que todos escutam de pé, com as velas nas mãos.

Exulte o céu, e os Anjos triunfantes,
mensageiros de Deus, desçam cantando;
façam soar trombetas fulgurantes,
a vitória de um Rei anunciando.

Alegre-se também a terra amiga,
que em meio a tantas luzes resplandece;
e, vendo dissipar-se a treva antiga
ao sol do eterno Rei brilha e se aquece.

Que a mãe Igreja alegre-se igualmente,
erguendo as velas deste fogo novo,
e escutem, reboando de repente,
o Aleluia cantado pelo povo.

Cantor: Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

Cantor: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever e nossa salvação.

Sim, verdadeiramente é bom e justo
cantar ao Pai de todo o coração,
e celebrar seu Filho Jesus Cristo,
tornado para nós, um novo Adão.

Foi ele quem pagou do outro a culpa,
quando por nós à morte se entregou:
para apagar o antigo documento
na cruz todo o seu sangue derramou!

Pois eis agora a Páscoa, nossa festa,
em que o real Cordeiro se imolou.
marcando nossas portas, nossas almas,
com seu divino sangue nos salvou.

Esta é, Senhor, a noite em que do Egito
retirastes os filhos de Israel,
transpondo o mar Vermelho a pé enxuto,
rumo à terra onde correm leite e mel.

Ó noite em que a coluna luminosa
as trevas do pecado dissipou,
e aos que creem no Cristo em toda a terra
em novo povo eleito congregou!

Ó noite em que Jesus rompeu o inferno,
ao ressurgir da morte vencedor;
de que nos valeria ter nascido,
se não nos resgatasse em seu amor?

Ó Deus, quão estupenda caridade
vemos no vosso gesto fulgurar:
não hesitais em dar o próprio Filho,
para a culpa dos servos resgatar.

Ó pecado de Adão indispensável,
pois o Cristo o dissolve em seu amor;
ó culpa tão feliz que há merecido
a graça de um tão grande Redentor!

Pois esta noite lava todo crime,
liberta o pecador dos seus grillhões,
dissipa o ódio e dobra os poderosos,
enche de luz e paz os corações.

Ó noite de alegria verdadeira,
que prostra o Faraó, e ergue os hebreus,
que une de novo o céu à terra inteira,
pondo na treva humana a luz de Deus.

Na graça desta noite o vosso povo
acende um sacrifício de louvor;
acolhei, ó Pai Santo, o fogo novo:
não perde, ao dividir-se, o seu fulgor.

Cera virgem da abelha generosa
ao Cristo ressurgido trouxe a luz:
eis de novo a coluna luminosa,
que o vosso povo para o céu conduz.

O círio que acendeu as nossas velas
possa esta noite toda fulgurar;
misture sua luz à das estrelas,
cintile quando o dia despontar.

Que ele possa agradar-vos como o Filho,
que triunfou da morte e venceu o mal:
Deus, que acende a todos no seu brilho,
e um dia voltará, sol triunfal.

R. Amém.

Segunda parte: LITURGIA DA PALAVRA

Monição

V. Meus irmãos e minhas irmãs, tendo iniciado solenemente esta vigília, ouçamos no recolhimento desta noite a Palavra de Deus. Vejamos como ele salvou outrora o seu povo e nestes últimos tempos enviou seu Filho como Redentor. Peçamos que o nosso Deus leve à plenitude a salvação inaugurada na Páscoa.

Primeira Leitura

Deus viu tudo quanto havia feito, e eis que tudo era muito bom.

Leitura do Livro do Gênesis

1, 1. 26-31a

¹No princípio Deus criou o céu e a terra.

²⁶Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem e segundo à nossa semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais de toda a terra, e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra”. ²⁷E Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou: homem e mulher os criou.

²⁸E Deus os abençoou e lhes disse: “Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a! Dominai sobre os peixes do mar, sobre os pássaros do céu e sobre todos os animais que se movem sobre a terra”. ²⁹E Deus disse: “Eis que vos entrego todas as plantas que dão semente sobre a terra, e todas as árvores que produzem fruto com sua semente, para vos servirem de alimento. ³⁰E a todos os animais da terra, e a todas as aves do céu, e a tudo o que rasteja sobre a terra e que é animado de vida, eu dou todos os vegetais para alimento”. E assim se fez. ³¹E Deus viu tudo quanto havia feito, e eis que tudo era muito bom. Houve uma tarde e uma manhã: sexto dia.

Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

Salmo responsorial
Abadia da Ressurreição

SI 103

R. Enviai o vosso Espírito, Senhor,
e renovai a face da terra.

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor!
Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande!
De majestade e esplendor vos revestis
e de luz vos envolveis como num manto. **R.**

2. A terra vós firmastes em suas bases
ficará firme pelos séculos sem fim;
os mares a cobriam como um manto,
e as águas envolviam as montanhas. **R.**

3. Fazeis brotar em meio aos vales as nascentes
que passam serpeando entre as montanhas;
às suas margens vêm morar os passarinhos,
entre os ramos eles erguem o seu canto. **R.**

4. De vossa casa as montanhas irrigais
com vossos frutos saciais a terra inteira;
fazeis crescer os verdes pastos para o gado
e as plantas que são úteis para o homem. **R.**

5. Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras,
e que sabedoria em todas elas!
Encheu-se a terra com as vossas criaturas!
Bendize, ó minha alma, ao Senhor! **R.**

Oração

V. Oremos. Deus eterno e todo-poderoso, que dispondes de modo admirável todas as vossas obras, dai aos que foram resgatados pelo vosso Filho a graça de compreender que o sacrifício do Cristo, nossa Páscoa, na plenitude dos tempos, ultrapassa em grandeza a criação do mundo realizada no princípio. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

Segunda leitura

Os filhos de Israel entraram pelo meio do mar a pé enxuto.

Leitura do Livro do Êxodo

14, 15 – 15, 1

Naqueles dias, ¹⁵O Senhor disse a Moisés: “Por que clamas a mim por socorro? Dize aos filhos de Israel que se ponham em marcha. ¹⁶Quanto a ti, ergue a vara, estende o braço sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel caminhem em seco pelo meio do mar. ¹⁷De minha parte, endurecerei o coração dos egípcios, para que sigam atrás deles, e eu seja glorificado às custas do Faraó e de todo o seu exército, dos seus carros e cavaleiros. ¹⁸E os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando eu for glorificado às custas do Faraó, dos seus carros e cavaleiros”.

¹⁹Então, o anjo do Senhor, que caminhava à frente do acampamento dos filhos de Israel, mudou de posição e foi para trás deles; e com ele, ao mesmo tempo, a coluna de nuvem, que estava na frente, colocou-se atrás, ²⁰inserindo-se entre o acampamento dos egípcios e o acampamento dos filhos de Israel. Para aqueles a nuvem era tenebrosa, para estes, iluminava a noite. Assim, durante a noite inteira, uns não puderam aproximar-se dos outros.

²¹Moisés estendeu a mão sobre o mar, e durante toda a noite o Senhor fez soprar sobre o mar um vento leste muito forte; e as águas se dividiram. ²²Então, os filhos de Israel entraram pelo meio do mar a pé enxuto, enquanto as águas formavam como que uma muralha à direita e à esquerda. ²³Os egípcios puseram-se a persegui-los, e todos os cavalos do Faraó, carros e cavaleiros os seguiram mar adentro.

²⁴Ora, de madrugada, o Senhor lançou um olhar, desde a coluna de fogo e da nuvem, sobre as tropas egípcias e as pôs em pânico. ²⁵Bloqueou as rodas dos seus carros, de modo que só a muito custo podiam avançar. Disseram, então, os egípcios: “Fujamos de Israel! Pois o Senhor combate a favor deles, contra nós”.

²⁶O Senhor disse a Moisés: “Estende a mão sobre o mar, para que as águas se voltem contra os egípcios, seus carros e cavaleiros”. ²⁷Moisés estendeu a mão sobre o mar e, ao romper da manhã, o mar voltou ao seu leito normal, enquanto os egípcios, em fuga, corriam ao encontro das águas, e o Senhor os mergulhou no meio das ondas. ²⁸As águas voltaram e cobriram carros, cavaleiros e todo o exército do Faraó, que tinha entrado no mar em perseguição de Israel. Não escapou um só. ²⁹Os filhos de Israel, ao contrário, tinham passado a pé enxuto pelo meio do mar, cujas águas lhes formavam uma muralha à direita e à esquerda.

³⁰Naquele dia, o Senhor livrou Israel da mão dos egípcios, e Israel viu os egípcios mortos nas praias do mar, ³¹e a mão poderosa do Senhor agir contra eles. O povo temeu o Senhor, e teve fé no Senhor e em Moisés, seu servo.

^{15,1}Então, Moisés e os filhos de Israel cantaram ao Senhor este cântico:

Salmo responsorial
Abadia da Ressurreição

R. Cantemos ao Senhor que fez brilhar a sua glória!

Ex 15, 1-6

1. Ao Senhor quero cantar, pois fez brilhar a sua glória:
precipitou no mar Vermelho o cavalo e o cavaleiro!
O Senhor é minha força, é a razão do meu cantar,
pois foi ele neste dia para mim libertação!

R.

2. Ele é meu Deus e o louvarei, Deus de meu pai, e o honrarei.
O Senhor é um Deus guerreiro, o seu nome é “Onipotente”
os soldados e os carros do Faraó jogou no mar,
seus melhores capitães afogou no mar Vermelho.

R.

3. Afundaram como pedras e as ondas os cobriram.
Ó Senhor, o vosso braço é duma força insuperável!
Ó Senhor, o vosso braço esmigalhou os inimigos!

R.

4. Vosso povo levareis e o plantareis em vosso Monte,
no lugar que preparastes para a vossa habitação,
no Santuário construído pelas vossas próprias mãos.
O Senhor há de reinar eternamente, pelos séculos!

R.

Oração

V. Oremos. Ó Deus, vemos brilhar ainda em nossos dias as vossas antigas maravilhas. Como manifestastes outrora o vosso poder, libertando um só povo da perseguição do Faraó, realizais agora a salvação de todas as nações, fazendo-as renascer nas águas do batismo. Concedei a todos os seres humanos tornarem-se filhos de Abraão e membros do vosso povo eleito. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

Terceira Leitura

*Vinde a mim, ouvi e tereis vida;
farei convosco um pacto eterno*

Leitura do Livro do Profeta Isaías

55, 1-11

Assim diz o Senhor:

¹“Ó vós todos que estais com sede, vinde às águas; vós que não tendes dinheiro, apressai-vos, vinde e comei, vinde comprar sem dinheiro, tomar vinho e leite, sem nenhuma paga. ²Por que gastar dinheiro com outra coisa que não o pão; desperdiçar o salário, senão com satisfação completa? Ouvi-me com atenção, e alimentai-vos bem, para deleite e revigoramento do vosso corpo.

³Inclinai vosso ouvido e vinde a mim, ouvi e tereis vida; farei convosco um pacto eterno, manterei fielmente as graças concedidas a Davi. ⁴Eis que fiz dele uma testemunha para os povos, chefe e mestre para as nações. ⁵Eis que chamarás uma nação que não conhecias, e acorrerão a ti povos que não te conheciam, por causa do Senhor, teu Deus, e do Santo de Israel, que te glorificou.

⁶Buscai o Senhor, enquanto pode ser achado; invocai-o, enquanto ele está perto.

⁷Abandone o ímpio seu caminho, e o homem injusto, suas maquinações; volte para o Senhor, que terá piedade dele, volte para o nosso Deus, que é generoso no perdão.

⁸Meus pensamentos não são como os vossos pensamentos, e vossos caminhos não são como os meus caminhos, diz o Senhor. ⁹Estão meus caminhos tão acima dos vossos caminhos e meus pensamentos acima dos vossos pensamentos, quanto está o céu acima da terra.

¹⁰Como a chuva e a neve descem do céu e para lá não voltam mais, mas vêm irrigar e fecundar a terra, e fazê-la germinar e dar semente, para o plantio e para a alimentação, ¹¹assim a palavra que sair de minha boca: não voltará para mim vazia; antes, realizará tudo que for de minha vontade e produzirá os efeitos que pretendi, ao enviá-la”.

Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

Salmo responsorial

Virgilio Solli

R. Com alegria bebereis no manancial da salvação.

Is 12, 1-6

1. Eis o Deus, meu Salvador, eu confio e nada temo;
o Senhor é minha força, meu louvor e salvação.
Com alegria bebereis do manancial da salvação.

R.

2. E direis naquele dia: “Dai louvores ao Senhor,
invocai seu santo nome, anunciai suas maravilhas,
entre os povos proclamai que seu nome é o mais sublime.

R.

3. Louvai cantando ao nosso Deus, que fez prodígios e portentos,
publicai em toda a terra suas grandes maravilhas!
Exultai cantando alegres, habitantes de Sião,
porque é grande em vosso meio o Deus Santo de Israel!”

R.

Oração

V. Oremos. Deus eterno e todo-poderoso, única esperança do mundo, anunciastes pela voz dos profetas os mistérios que hoje se realizam. Aumentai o fervor do vosso povo, pois nenhum dos vossos filhos conseguirá progredir na virtude sem o auxílio da vossa graça. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

Glória

Pe. António Cartageno

Cantor: Glória in excelsis Deo.

Tocam-se os sinos, o órgão e acendem-se as velas do altar.

R. Glória a Deus. Glória a Deus nas alturas.

1. E paz na terra aos homens por Ele amados.

Senhor Deus, rei dos céus,

Deus Pai todo-poderoso:

nós vos louvamos, nós vos bendizemos,

nós vos adoramos, nós vos glorificamos,

nós vos damos graças por vossa imensa glória. **R.**

2. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,

Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

Vós que tirais o pecado do mundo,

tende piedade de nós.

Vós que tirais o pecado do mundo,

acolhei a nossa súplica.

Vós que estais à direita do Pai,

tende piedade de nós. **R.**

3. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor,

só vós o Altíssimo, Jesus Cristo,

com o Espírito Santo,

na glória de Deus Pai. Amém.

Oração do dia

V. Oremos. Ó Deus, que iluminais esta noite santa com a glória da ressurreição do Senhor, despertai na vossa Igreja o espírito filial, para que, inteiramente renovados, vos sirvamos de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

R. Amém.

Epístola

Cristo ressuscitado dos mortos não morre mais.

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos

6,3-11

Irmãos:

³Será que ignorais que todos nós, batizados em Jesus Cristo, é na sua morte que fomos batizados? ⁴Pelo batismo na sua morte, fomos sepultados com ele, para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim também nós levemos uma vida nova.

⁵Pois, se fomos de certo modo identificados a Jesus Cristo por uma morte semelhante à sua, seremos semelhantes a ele também pela ressurreição. ⁶Sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com Cristo, para que seja destruído o corpo de pecado, de maneira a não mais servirmos ao pecado. ⁷Com efeito, aquele que morreu está livre do pecado.

⁸Se, pois, morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele. ⁹Sabemos que Cristo ressuscitado dos mortos não morre mais; a morte já não tem poder sobre ele. ¹⁰Pois aquele que morreu, morreu para o pecado uma vez por todas; mas aquele que vive, é para Deus que vive. ¹¹Assim, vós também considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Jesus Cristo.

Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

Anúncio do Aleluia

Diác. Reverendíssimo Pai, eu vos anuncio uma grande alegria: o Aleluia.

Entoação do Aleluia

Todos se levantam.

Cantor: Aleluia.

R. Aleluia.

Cantor: Aleluia.

R. Aleluia.

Cantor: Aleluia.

R. Aleluia.

Salmo responsorial

Canto Gregoriano e Massimo Palombella

1. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom!
Eterna é a sua misericórdia!
A casa de Israel agora o diga:
"Eterna é a sua misericórdia!"

SI 117

R. Aleluia. Aleluia. Aleluia.

2. A mão direita do Senhor fez maravilhas,
a mão direita do Senhor me levantou,
a mão direita do Senhor fez maravilhas!
Não morrerei, mas ao contrário, viverei
para cantar as grandes obras do Senhor. **R.**

3. A pedra que os pedreiros rejeitaram,
tornou-se agora a pedra angular.
Pelo Senhor é que foi feito tudo isso:
que maravilhas ele fez a nossos olhos. **R.**

Evangelho – Jo 13, 1-15

Amou-os até o fim.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo ✠ segundo Mateus.

28, 1-10

R. Glória a vós, Senhor.

¹Depois do sábado, ao amanhecer do primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver ²o sepulcro. De repente, houve um grande tremor de terra: o anjo do Senhor desceu do céu e, aproximando-se, retirou a pedra e sentou-se nela. ³Sua aparência era como um relâmpago, e suas vestes eram brancas ⁴como a neve. Os guardas ficaram com tanto medo do anjo, que tremeram, e ficaram como mortos.

⁵Então o anjo disse às mulheres: “Não tendes medo! Sei que procurais Jesus, que foi crucificado. ⁶Ele não está aqui! Ressuscitou, como havia dito! Vinde ver o lugar em que ele estava. ⁷Ide e depressa contar aos discípulos que ele ressuscitou dos mortos, e que vai à vossa frente para a Galileia. Lá vós o vereis. É o que tenho a dizer-vos”.

⁸As mulheres partiram depressa do sepulcro. Estavam com medo, mas correram com grande alegria, ⁹para dar a notícia aos discípulos.

De repente, Jesus foi ao encontro delas, e disse: “Alegrai-vos!” As mulheres aproximaram-se, e prostraram-se diante de Jesus, abraçando seus pés. ¹⁰Então Jesus disse a elas: “Não tendes medo. Ide anunciar aos meus irmãos que se dirijam para a Galileia. Lá eles me verão”.

Palavra da Salvação.

R. Glória a vós, Senhor.

Homilia

Terceira parte: **LITURGIA BATISMAL**

Todos de pé e com as velas acesas, renovam as promessas do batismo.

V. Meus irmãos e minhas irmãs, pelo mistério pascal fomos no batismo sepultados com Cristo para vivermos com Ele uma vida nova. Por isso, terminados os exercícios da Quaresma, renovemos as promessas do nosso batismo, pelas quais já renunciamos a Satanás e suas obras, e prometemos servir a Deus na Santa Igreja Católica. Portanto:

V. Para viver na liberdade dos filhos de Deus, renunciáis ao pecado?

R. Renuncio.

V. Para viver como irmãos e irmãs, renunciáis a tudo o que vos possa desunir, para que o pecado não domine sobre vós?

R. Renuncio.

V. Para seguir Jesus Cristo, renunciáis ao demônio, autor e princípio do pecado?

R. Renuncio.

V. Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

R. Creio.

V. Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, sofreu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu?

R. Creio.

V. Credes no Espírito Santo, na santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

R. Creio.

V. O Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão de todo pecado, guarde-nos em sua graça para a vida eterna, no Cristo Jesus, nosso Senhor.

R. Amém.

Todos apagam as velas.

Oração universal ou dos fiéis

✠. Nesta santíssima noite, queridos irmãos, imploremos suplicantes ao Pai todo-poderoso, a fim de que a Páscoa de seu Filho Unigênito, Jesus Cristo, nosso Senhor, traga a alegria da vossa graça para o mundo inteiro.

℟. Kyrie, eléison.

1. Pelos nossos pastores, para que possam governar com sabedoria o rebanho que lhes confiou o Bom Pastor.
2. Pelo mundo inteiro: para que goze verdadeiramente da paz que o Cristo nos deu.
3. Por nossos irmãos e irmãs que sofrem esta pandemia, para que sua tristeza se transforme na alegria que ninguém pode tirar.
4. Pelos membros desta assembleia e por todos os que acompanham esta celebração pelos meios de comunicação para que testemunhos com grande confiança a ressurreição do Senhor.

✠. Ó Deus, que nos fazeis ressuscitar para a vida eterna na ressurreição de Cristo, realizai o incomparável mistério de vossa bondade e dignai-vos, clemente, responder às nossas preces. Por Cristo, nosso Senhor.

℟. Amém.

Quarta parte: LITURGIA EUCARÍSTICA

Preparação das Oferendas

Marco Frisina e Clayton Dias

R. Cantai ao Senhor, aleluia,
bendizeis o seu nome, aleluia.
Cantai ao Senhor, aleluia,
com hinos de louvor, aleluia.

SI 95

1. Cantai ao Senhor um canto novo,
de toda a terra cantai ao Senhor,
bendizeis para sempre o seu nome,
narrai às nações a sua glória.

2. Deus reina glorioso sobre a terra,
terrível e digno de louvor,
dai a Ele a glória do seu nome,
prostrai-vos à sua majestade.

3. Alegrem-se os céus e a terra,
diante do Senhor que vem,
Ele julga o mundo com justiça
e com lealdade os povos.

Convite à Oração

V. Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

R. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

Oração sobre as oferendas

V. Acolhei, ó Deus, com estas oferendas as preces do vosso povo, para que a nova vida, que brota do mistério pascal, seja por vossa graça penhor da eternidade. Por Cristo, nosso Senhor. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

Oração Eucarística

℣. O Senhor esteja convosco.

℞. Ele está no meio de nós.

℣. Corações ao alto.

℞. O nosso coração está em Deus.

℣. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

℞. É nosso dever e nossa salvação.

Prefácio

Prefácio da Páscoa I:

O mistério pascal

℣. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo nesta noite em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado.

Ele é o verdadeiro Cordeiro, que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruiu a morte, e, ressurgindo, deu-nos a vida.

Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando a uma só voz:

Santo

Marco Frisina e Clayton Dias (ex Missa Sacerdote per sempre)

℣. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo!

℞. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo!

℣. O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hosana, hosana, hosana nas alturas.

℞. Hosana, hosana, hosana nas alturas.

℣. Bendito o que vem em nome, em nome do Senhor.

Hosana, hosana, hosana nas alturas.

℞. Hosana, hosana, hosana nas alturas.

Oração Eucarística I ou Cânon Romano

CP. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis ✠ estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

R. Abençoei nossa oferenda, ó Senhor!

CP. Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o papa Francisco, por mim, vosso indigno servo, e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

R. Conservai a vossa Igreja sempre unida!

1C. Lembrai-vos, ó Pai dos vossos filhos e filhas (**N.** e **N.**) e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

R. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

2C. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos a noite santa da ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo. Veneramos também a Virgem Maria e seu esposo São José, os santos apóstolos e mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião), e todos os vossos santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

R. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

CP. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família. Nós as oferecemos também por aqueles que fizestes renascer pela água e pelo Espírito Santo, dando-lhes o perdão de todos os pecados. Dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vosso eleitos.

CC. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

R. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

CC. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:

ISTO É O MEU CORPO,

QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

CC. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:

ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,

O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA,

QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS

PARA REMISSÃO DOS PECADOS.

FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Eis o mistério da fé!

R. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

R. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

CC. Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

R. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

3C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (**N.** e **N.**) que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

R. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

4C. E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estevão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro; Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

R. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

4C. Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

R. Amém. Amém. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

Pai-Nosso

V. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

R. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

V. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

R. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

Rito da Paz

V. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

R. Amém.

V. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

R. O amor de Cristo nos uniu.

Cordeiro

Marco Frisina e Clayton Dias (ex Armonia di voci)

V. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós,

R. tende piedade de nós.

V. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós,

R. tende piedade de nós.

V. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz, a paz,

R. dai-nos a paz, a paz.

V. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

R. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

Antífona da comunhão
Marco Frisina e Virgilio Solli

R. Cristo nossa Páscoa foi imolado! Aleluia!
Celebremos a festa com ázimos de pureza e verdade.
Aleluia, aleluia, aleluia.

1Cor 5, 7-8

- 1.** Se morremos em Cristo n'Ele viveremos,
porque nós sabemos que o Cristo ressuscitou!
Morto por nós, por todo pecado:
continua vivo em Deus para sempre!
- 2.** Não mais reina o pecado sobre os nossos corpos;
mas os nossos membros são oferta ao Senhor:
sejam instrumentos ao seu serviço,
pois já não vivemos na lei, mas em sua graça!
- 3.** Libertados em Cristo, Ele é nossa vida.
Que o nosso olhar se volte sempre para o céu.
Lá não há dor, nem sofrimento,
lá viveremos em toda glória!

Comunhão espiritual
Santo Afonso Maria de Ligório

Os que acompanham pelos meios de comunicação e pelas redes sociais podem fazer sua comunhão espiritual rezando:

Meu Jesus, eu creio que estais realmente presente no Santíssimo Sacramento do Altar. Amo-vos sobre todas as coisas, e minha alma suspira por vós. Mas, como não posso receber-vos agora no Santíssimo Sacramento, vinde ao menos espiritualmente a meu coração. Abraço-me convosco como se já estivésseis comigo: uno-me convosco inteiramente. Ah, não permitais que eu torne a separar-me de vós!

Oração depois da comunhão

V. Oremos. Ó Deus, derramai em nós o vosso espírito de caridade, para que, saciados pelos sacramentos pascais, permaneçamos unidos no vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

RITOS FINAIS

Bênção Final

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Que o Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

R. Amém.

V. Aquele que nos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho vos enriqueça com o dom da imortalidade.

R. Amém.

V. E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com alegria a festa da Páscoa, possais chegar exultantes à festa das eternas alegrias.

R. Amém.

V. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai ✠ e Filho ✠ e Espírito ✠ Santo.

R. Amém.

Despedida

Diác. de em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia!

R. Graças a Deus, aleluia, aleluia!

Antífona mariana

Canto Gregoriano

Regina cæli, lætare,
alleluia!

*Rainha do céu, alegrai-vos,
alleluia!*

Quia quem
meruisti portare,
alleluia!

*Porque aquele
que mereceste trazer em vosso seio,
alleluia!*

Resurrexit, sicut dixit,
alleluia!

*Ressuscitou como disse,
alleluia!*

Ora pro nobis Deum,
alleluia!

*Rogai a Deus por nós,
alleluia!*



Imagem da capa:

GIOTTO DI BONDONE (+1337)

Ressurreição (1304-06) – Afresco (Cappella Scrovegni – Pádua – Itália)